

predisponentes para o seu ataque. A PIF tem garantido expressiva redução no uso indiscriminado de agrotóxicos, e o produtor tem feito o seu tratamento fitossanitário de forma mais racional e as empresas conseguiram reduzir em média, no período de 2002 a 2005, 53,1% dos fungicidas, 40,8% dos inseticidas, 86,9% dos herbicidas e 79,5% dos acaricidas. Pelos dados expostos, verificou-se uma redução expressiva no número de aplicações, colaborando assim para uma melhora das condições ambientais, pela preservação da água, do ar, do solo e da biodiversidade.

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, Cx. Postal 23, Zona Rural, Petrolina-PE, CEP: 56302-970, e-mail: joston@cpatsa.embrapa.br; <sup>2</sup> Bolsistas e Embrapa Semi-Árido/CNPq; <sup>3</sup> Estagiário Embrapa Semi-Árido.

## **AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA DO MELÃO NO VALE DO SÃO FRANCISCO**

Nivaldo Duarte Costa<sup>1</sup>, Joston Simão de Assis<sup>1</sup>, José Maria Pinto<sup>1</sup>, José Lincoln Pinheiro Araujo<sup>1</sup>

Realizou-se no Vale do Salitre, município de Juazeiro-BA, em área de produtor, um experimento com objetivo de avaliar o efeito do Sistema de Produção Integrada de Melão, comparado-o com o sistema convencional. Para o Sistema de Produção Integrada de Melão, utilizou-se o híbrido F1 AF-682 do tipo amarelo, com espaçamento de 2,0 m entre linhas e 0,35 m, entre plantas. O método de irrigação utilizado foi o de gotejamento e a adubação por fertirrigação, aplicando-se o Nitrogênio três vezes por semana até os 45 dias após a germinação enquanto que, o fósforo e o potássio foram aplicados até 55 dias após a germinação. Para o sistema convencional, utilizou-se a cultivar F2 AF-682 tipo amarelo, efetuando-se as irrigações por sulcos. A área plantada foi de 0,5 hectare para cada sistema testado. Avaliaram-se produtividades, classificação de frutos por tipo, firmeza do fruto, teor de sólidos solúveis totais, acidez total e pH, bem como economia de fertilizantes e de água. A produtividade de frutos comerciais mostrou-se mais eficiente no Sistema de Produção Integrada, obtendo-se o valor de 30 t ha<sup>-1</sup>. Quanto a classificação dos frutos por tipo o sistema Integrado concentrou 78% dos frutos dos tipos 6 e 7 e o convencional, 70%. Os sistemas não influenciaram as características químicas dos frutos do melão, como pH, acidez total e teor de sólidos solúveis que foi de 12,4°Brix para o sistema Integrado e 11,8°Brix para o convencional. A vida útil de armazenamento dos melões produzidos no Sistema de Produção Integrada ultrapassou em uma semana a vida útil de armazenamento dos melões produzidos no Sistema Convencional. Com o Sistema Integrado, verificou-se incremento na produtividade de aproximadamente 120 %, redução de 141% de Nitrogênio, 233% Fósforo, 66% Potássio, e economia de água da ordem de 44,66 %.

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152 - Zona Rural, Cx. Postal 23, Petrolina-PE, CEP: 56302-970, e-mail: ndcosta@cpatsa.embrapa.br  
Trabalho financiado pelo CNPq